

# JORNADA NACIONAL DE

# WTA

## GREVES

Trabalhadores  
da Administração  
Pública

15H30 MIN. FINANÇAS  
LISBOA

17  
MAIO

## RECUSAMOS EMPOBRECER A TRABALHAR!

## TEMOS PROPOSTAS. EXIGIMOS SOLUÇÕES!

Frente  
Comum

Sindicatos  
Administração  
Pública

Os trabalhadores exigem a aplicação das medidas que constam da «PRC 2024». A luta é o caminho contra as políticas que promovem as injustiças e as desigualdades, e impedem o progresso do País.

Na “Proposta Reivindicativa Comum” para 2024, que já foi entregue ao novo governo, a Frente Comum apresenta soluções para os problemas que os trabalhadores da Administração Pública enfrentam.

Exigindo um processo negocial (com base na «PRC 2024»), que não pode esperar mais, os trabalhadores lutam por:

AUMENTO  
INTERCALAR  
PARA TODOS

SALÁRIO  
MÍNIMO  
JÁ 920€; 1000€  
DURANTE  
2024

VALORIZAÇÃO  
DE TODAS AS  
CARREIRAS

DEFESA  
E REFORÇO  
DOS SERVIÇOS  
PÚBLICOS

INÍCIO  
NEGOCIAÇÃO  
MEDIDAS  
«PRC2024»

# JORNADA NACIONAL DE LUTA

## 17 MAIO

Trabalhadores  
da Administração  
Pública

15H30 MIN. FINANÇAS  
LISBOA

## HÁ DINHEIRO E HÁ SOLUÇÕES! FALTA DECISÃO POLÍTICA



Os trabalhadores não baixam os braços em defesa da sua valorização profissional, de Serviços Públicos de qualidade e do reforço das Funções Sociais do Estado.

**A Jornada Nacional de Luta dos trabalhadores da Administração Pública irá culminar numa concentração diante do Ministério das Finanças, em Lisboa, pelas 15h30.**

## AUMENTO IMEDIATO DE TODOS OS SALÁRIOS É URGENTE, É POSSÍVEL E É NECESSÁRIO!

O Programa do governo PSD e CDS (AD) – que conta com o apoio da IL e CH, e a conivência do PS, como se viu aquando da discussão na Assembleia da República – não dá respostas aos problemas e reivindicações dos trabalhadores da Administração Pública, e traduz-se na manutenção dos baixos salários e da política de empobrecimento prosseguida pelos anteriores governos:

**ACENA COM PRÉMIOS E REDUÇÃO FISCAL, MAS NÃO VALORIZA OS SALÁRIOS;**

**ABRE MAIS A PORTA AOS PRIVADOS, EM VEZ DE REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS;**

**ESTABELECE A INDIVIDUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO COMO REGRA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;**

Os trabalhadores não esquecem os cortes nos salários, o aumento do IRS e a redução dos seus escalões, a redução dos dias de férias e a tentativa de alterar o horário de trabalho para as 40H, entre muitas outras malfeitorias do tempo da troika/governo PSD/CDS, de Passos Coelho e Paulo Portas!

Em Portugal, os trabalhadores da Administração Pública ganham, em média, cerca de metade do salário dos seus congéneres em outros países da União Europeia, e desde 2009 perderam, em média, o equivalente a três salários.

As dificuldades económicas de todos os trabalhadores continuam a agravar-se com o aumento do custo de vida, em especial nos bens alimentares, na energia e na habitação.

Em contraste, aumentam as facilidades para os grandes grupos económicos e financeiros, que têm lucros de 25 milhões de euros por dia; que têm o bônus de 1600 milhões de euros em benefícios fiscais e que vão, ainda, beneficiar da anunciada descida do IRC.

**RECUSAMOS A TROCA DOS AUMENTOS SALARIAIS PELA REDUÇÃO DOS IMPOSTOS.  
EXIGIMOS O AUMENTO IMEDIATO DE TODOS OS SALÁRIOS E UMA POLÍTICA FISCAL JUSTA,  
QUE ONERE O CAPITAL E ALIVIE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO.**